

## Pedido de emissão de TUPEM para "Imersão de resíduos/dragados" gerados na dragagem do canal de entrada no Anteporto da Marina de Vilamoura

### Anexo 6. - Monitorização

Propõe-se a monitorização da qualidade da água na zona de dragagem (canal de entrada da Marina e junto ao molhe interior da Ribeira de Quarteira), nos locais de imersão (uma colheita em cada local de deposição) e nas zonas de lazer mais próximas da área a dragar e dos locais de imersão, isto é, nas praias do Garrão Nascente e de Vilamoura (a nascente da Marina) e da Oura Leste e Rocha Baixinha Nascente (a poente). Esta monitorização será efetuada antes, durante e depois da imersão dos sedimentos. Os parâmetros a analisar serão Sólidos Suspensos Totais (SST), Turvação, CBO e CQO, já que os sedimentos são livres de qualquer contaminação ou apresentam contaminação vestigiária. O **Quadro 1** resume os pontos de colheita e parâmetros a analisar.

Ponto de colheita	Parâmetro			
	SST	Turvação	CBO	CQO
Zona de dragagem – canal de entrada do Anteporto da Marina	X	X	X	X
Ponto de imersão 1 (PI1)	X	X	X	X
Ponto de imersão 2 (PI2)	X	X	X	X
Ponto de imersão 3 (PI3)	X	X	X	X
Ponto de imersão 4 (PI4)	X	X	X	X
Praia de Vilamoura	X	X	X	X
Praia da Rocha Baixinha Nascente	X	X	X	X
Praia da Oura Leste	X	X	X	X
Praia do Garrão Nascente	X	X	X	X

**Quadro 1:** Pontos de colheita e parâmetros a analisar, em três campanhas de amostragem (antes, durante e depois das dragagens).

Ponto de amostragem	Latitude	Longitude
Zona de dragagem	37° 4'19"N	8° 7'23"W
Praia da Rocha Baixinha Nascente	37° 4'32"N	8° 8'5"W
Praia de Vilamoura	37° 4'16"N	8° 7'6"W
Praia da Oura Leste	37° 5'3"N	8° 13'6"W
Praia do Garrão Nascente	37° 2'24"N	8° 3'7"W

**Quadro 2:** Coordenadas dos locais de amostragem (ETRS89). As coordenadas dos pontos que coincidem com locais de imersão encontram-se indicadas no Anexo 4.





# MARINA vilamoura

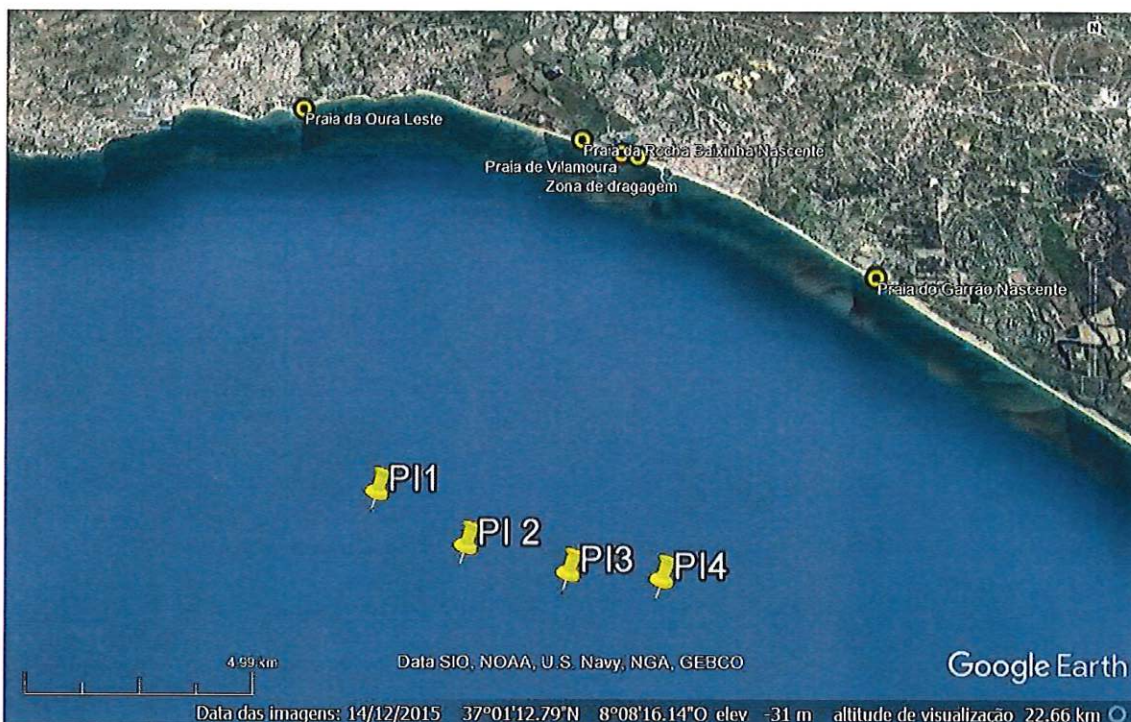


Figura 1 – Localização dos pontos de amostragem

No que diz respeito ao levantamento topo-hidrográfico, considera-se que o mesmo não é relevante tendo em conta o reduzido volume a imergir e a extensão da zona de imersão. Cada ponto de imersão receberá apenas cerca de  $16.500\text{m}^3$  de sedimentos e a quantidade a imergir por dia não irá ultrapassar os  $3.300\text{m}^3$ . Estas quantidades reduzidas, acrescendo o facto da imersão ser efetuada numa zona com batimetria superior a  $-40\text{m}$  ZH e dos materiais a imergir serem de granulometria fina, fazem esperar uma dispersão muito grande dos sedimentos, não sendo de esperar a acumulação de sedimento nos locais de deposição. Consequentemente, espera-se que não ocorram alterações significativas na batimetria da zona de deposição, pelo que se considera a obtenção de levantamentos hidrográficos antes e depois da deposição como não sendo necessários.

